

JT
12/11/98 37

Governo Federal reconhece o potencial do ecoturismo

E assina, durante o encontro nacional da Abav, protocolo que libera a exploração turística de 19 dos 39 parques nacionais mantidos pelo Ibama. As visitas serão monitoradas e o número de turistas, limitado

O ecoturismo no Brasil saiu fortalecido após o 26º Congresso Brasileiro de Agências de Viagens e Exposição de Turismo, Abav/98 – o principal evento do setor no País, encerrado no último domingo, no Recife. Entre as medidas anunciadas na capital pernambucana pelo Instituto Nacional do Turismo (Embratur), a mais importante é o protocolo assinado para a liberação e exploração turística de 19 dos 39 parques nacionais mantidos pelo Instituto Brasilei-

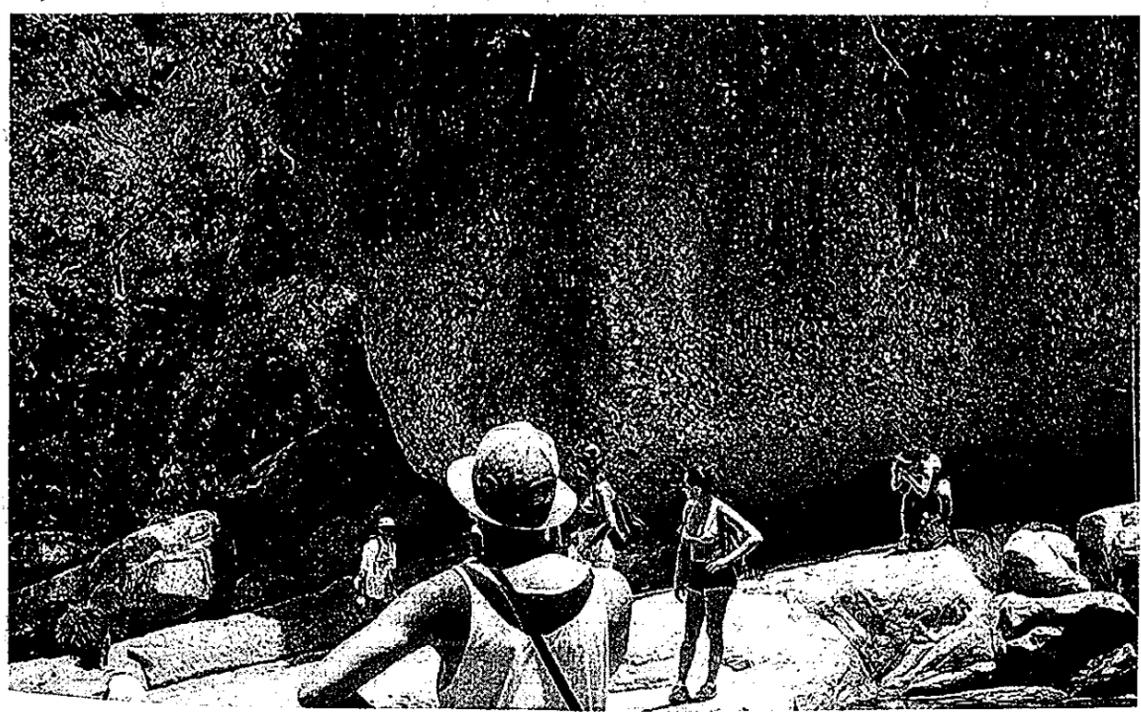
ro de Meio Ambiente (Ibama).
 “Esperamos que até o ano que vem esses parques estejam estruturados para a visitação pública”, disse o presidente da Embratur, Caio Luiz de Carvalho. Entre as resoluções previstas para a proteção dos parques, Carvalho enfatizou que “o número de turistas será limitado para evitar depredações e as visitas, monitoradas”. Para o presidente nacional da Abav, Goiaci Alves Guimarães, as operadoras credenciadas para organizar grupos deverão, obrigatoriamente, treinar monitores especializados em preservação ambiental.
 No contexto de ecoturismo, o objetivo da Embratur é que a comunidade local administre os parques com o apoio de organizações não-governamentais. “O melhor modelo a ser seguido é o da Chapada dos Veadeiros (GO), onde as associações comunitárias cuidam da operação e a Secretaria de Turismo é dirigida pelas ONGs”,

exemplificou Carvalho. Segundo ele, o desenvolvimento do ecoturismo no Brasil contará com outras iniciativas. O Projeto Tamar (núcleos de preservação das espécies de tartarugas marinhas) também vai receber apoio da Embratur para o desenvolvimento turístico em suas unidades.
 A partir desse acordo entre Embratur e Ibama, o Brasil passa a contar com 21 parques nacionais abertos à visitação pública: Itatiaia, Iguaçu, Serra dos Órgãos, Ubajara, Aparados da Serra, Araguaia, Chapada dos Veadeiros, Emas, Caparaó, Sete Cidades, Tijuca, Brasília, Monte Pascoal, Serra da Canastra, Serra da Capivara, Jaú, Abrolhos, Serra do Cipó, Fernando de Noronha, Chapada dos Guimarães e Parque das Dunas de Natal.

Fernando Porto
 A viagem de Fernando Porto ao Recife foi oferecida pela Abav e Transbrasil



SERRA DA CANASTRA: na área do parque nacional, a Cachoeira Casca D'Anta é uma de suas muitas atrações



Embratur anuncia incentivos

Durante o encontro da Abav, o presidente da Embratur anunciou outras medidas para o incentivo do turismo interno no País, como a liberação de R\$ 4 milhões do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) – para a modernização das agências de viagens – e R\$ 2,5 milhões para a ampliação do Aeroporto Internacional dos Guararapes, na capital pernambucana.
 Como garantia de que o Governo Federal vai continuar a investir no setor, Carvalho citou números obtidos em pesquisa realizada pela

Fipe que dão conta de que o turismo interno movimentou, em 1997, entre R\$ 10 milhões e R\$ 12 milhões de receita de um público viajante superior a 32 milhões de pessoas.
 E mais dados: a atividade turística no Brasil representou a quarta maior receita cambial de exportação em 1997, com US\$ 2,669 bilhões, segundo levantamento do

Ministério da Indústria, Comércio e Turismo.
 Carvalho lembrou que, apesar de o País aparecer como o 39º destino turístico internacional em 1997, é ao lado da Austrália – o 10º maior faturamento direto e indireto no mundo.
 (F.P.)

Números do turismo no Brasil*			
Em 1997		Para 2002	
US\$ 2,6	bilhões**	US\$ 4,9	bilhões**
21,2	milhões de desembarques aéreos domésticos	35	milhões de desembarques aéreos domésticos
2,995	milhões de turistas estrangeiros	5,5	milhões de turistas estrangeiros
dados e estimativas da Embratur		*valor gasto no País por turistas estrangeiros	